

Prevenção ANIMAL

Levar o animal de estimação ao veterinário é a melhor forma de saber o momento ideal para a realização da cirurgia de castração

Reprodução/Freepik

Cirurgia que evita a reprodução descontrolada e algumas doenças nos pets, a castração pode gerar algumas dúvidas nos tutores de cães e gatos. Conheça o procedimento e saiba como ele impacta os bichinhos

POR GABRIELA SENA

Fator essencial de proteção à saúde dos animais, a esterilização, também chamada de castração, é uma cirurgia muito comum e indicada para os pets. Em fêmeas, o procedimento consiste na retirada do útero e dos ovários e, em machos, na dos testículos. Assim, a castração é entendida como a principal forma de impedir a reprodução descontrolada dos bichos. No entanto, essa não é a sua única função. De acordo com a médica veterinária Mariana Tadoni, além de controlar a procriação, um dos principais benefícios do procedimento é a sua capacidade de prevenção de doenças.

“No caso das fêmeas, a operação reduz em até 90% os riscos de ocorrer câncer de mama, previne infecção uterina e tumores de útero e ovários. Já nos machos, ela previne tumores testiculares, câncer e demais doenças da próstata”, explica a especialista. “Pacientes castrados vivem, em média, quatro anos a mais que os não castrados, justamente por prevenir as doenças citadas, que são muito frequentes”, complementa.

Além disso, a castração é fundamental no controle populacional de bichinhos em situação de abandono. “Animais que nascem nas ruas estão muito mais sujeitos ao sofrimento. Estão mais expostos a doenças, à fome, ao frio e têm maior chance de atropelamento e maus-tratos”, ressalta Mariana Tadoni.

Procedimento e recuperação

Como qualquer procedimento cirúrgico, a castração precisa de um processo de recuperação. Por envolver a incisão do abdômen para remoção do útero e do ovário, a operação é mais invasiva nas fêmeas, que, normalmente, necessitam de mais tempo para se restabelecer. “De toda forma, o paciente precisa tomar medicações e cuidar da ferida cirúrgica até a total cicatrização. Também recomendamos repouso relativo nos primeiros dias após a cirurgia”, explica Mariana Tadoni.

A princípio, todos os cães e gatos podem ser castrados. No entanto, o melhor momento para a realização da cirurgia só poderá ser determinado por um veterinário. De maneira geral, o procedimento é preferencialmente feito um pouco antes de o bichinho atingir a maturidade sexual. Nas fêmeas, esse momento se dá no primeiro cio. Também é essencial que os peludos tenham concluído o protocolo vacinal, reduzindo o risco de contaminações.